

Diagnóstico Rápido Participativo e Fomento à Fruticultura como Alternativa de Diversificação Rural em Áreas de Tabaco no Município de Arroio do Padre-RS

*João Carlos Medeiros Madail¹
Dienice Ana Bini²*

Introdução

O processo de globalização da economia, que expande o mercado e faz fronteiras nacionais desaparecerem no movimento de expansão, atinge diretamente todos os habitantes do planeta, proporcionando oportunidade de negócios para uns e perdas e decepções para outros, não preparados para o enfrentamento.

Um dos segmentos econômicos que tem sofrido com os efeitos da concorrência global é o primário, especialmente aquele constituído de agricultores de base familiar de pequenos municípios, que têm dificuldades para se manter no campo com baixas rendas.

O município de Arroio do Padre, no Rio Grande do Sul, cuja fonte de sustentação econômica advém do segmento agrícola, tem merecido a atenção das autoridades públicas na busca de alternativas de diversificação frente ao tabaco, sua principal atividade. O fumo tem no mercado internacional o maior direcionamento, mas vem enfrentando restrições de consumo.

De acordo com o site da Prefeitura de Arroio do Padre¹ o município, antes de se tornar independente, foi

chamado Colônia de Arroio do Padre, pertencente ao município de São Lourenço do Sul até 1890, quando foi incorporado ao município de Pelotas.

No dia 17 de abril de 1996, o município foi emancipado e já em outubro do ano 2000 elegeu os seus primeiros representantes. O município está localizado a 40 km de Pelotas e 250 km da capital do estado.

A economia do município está alicerçada no segmento agropastoril e tem na cultura do tabaco a principal fonte de renda da maioria dos pequenos produtores de base familiar que compõem a força de trabalho do meio rural. Além do tabaco, o leite é a segunda atividade mais importante na geração de renda das propriedades. Completam o rol de atividades agrícolas o cultivo de hortaliças, soja, milho, batata-doce e batata inglesa, cebola, laranja e caqui (UNIVERSIDADE..., 2007).

O PIB do município em 2006 era de 19,64 milhões de reais, o que equivale a 7,13 mil reais por habitante. O IDH da educação no município é de 0,875, um dos mais altos dos municípios da Metade Sul do RS. Os demais IDHs da renda, saneamento e saúde são, respectivamente, 0,540, 0,035 e 0,827 (UNIVERSIDADE..., 2007).

¹ Economista, M.Sc., pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, medeiros.madail@cpact.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Mestranda, estagiária da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, dienicebini@gmail.com

Disponível em: <http://pmarroiodopadre.com.br/index.php?exibir=seções&ID=56>. Acesso em abril de 2011.

A preservação do meio ambiente tem sido uma preocupação constante para os governantes e envolve a população em geral, o que tem despertado o interesse de visitantes, apreciadores da natureza (banho de arroio, caminhadas, trilhas, escalada e rapel). A principal atração festiva do município é a festa da maçã e do caqui que ocorre em abril, mês do aniversário do município.

A preocupação com a possível limitação à produção de tabaco tem movimentado o poder público e os próprios agricultores na busca de alternativas complementares ou substitutivas, que sejam viáveis economicamente.

Uma das iniciativas do poder público municipal é o projeto intitulado “Fomento à Diversificação Rural em Áreas, de Produção de Tabaco”, apoiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário que prevê oficinas, palestras e treinamentos de agricultores produtores de tabaco.

Como parte da programação prevista pelo projeto, foi realizada no dia 15 de abril de 2011 a oficina “Gerenciamento de Propriedades Rurais”, ministrada pelo pesquisador da Embrapa Clima Temperado João Carlos Medeiros Madail. Nesta ocasião o pesquisador estruturou a oficina em duas partes: das 9 horas às 12 horas utilizou a técnica de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com as principais lideranças do segmento primário, presentes no evento. Esta técnica propicia às partes envolvidas uma participação ativa nas decisões (MADAIL, 1998). Na segunda parte, das 13h 30 min. às 17 horas, foi ministrada palestra que envolveu o problema central levantado, reconhecido pelos participantes como importante para o desenvolvimento do segmento agrícola do município.



Foto: Dienice Ana Bini

Figura 1. Aplicação do DRP, no município de Arroio do Padre.

Procedimentos metodológicos

O Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com o auxílio da técnica METAPLAN, tem sido uma das principais ferramentas utilizadas no trabalho de planejamento e replanejamento de atividades (MADAIL, 1998).

Esta técnica consiste num processo de aprendizagem intensivo, sistemático e semiestruturado, realizado por uma equipe de facilitadores em uma comunidade, seja rural ou urbana, contando com a participação e colaboração das pessoas convidadas, selecionadas pelo conhecimento profundo da área em que atuam.

O objetivo final da técnica é a identificação de necessidades, prioridades, bem como a compreensão dos problemas que vivenciam no seu dia a dia e que, de forma direta, limitam o desenvolvimento do segmento agrícola do município.

Identificadas estas prioridades, estabelecem-se as atividades de acompanhamento, monitoramento, desenvolvimento de estudos de viabilidade e avaliação de projetos propostos e implantados.

Este processo ou método de conhecimento da realidade baseia-se no princípio do envolvimento da população local, propiciando o aumento da participação e da capacidade de despertar iniciativas.

Para a elaboração do DRP, o primeiro passo foi reunir lideranças e definir as questões (econômicas, sociais e políticas) a serem discutidas como pontos fracos e pontos fortes que interferem diretamente no desempenho da agricultura de base familiar do município.

Os instrumentos utilizados para a manifestação dos participantes do evento foram tarjetas e canetas, para que cada um, em dois tempos, manifestasse, na sua ótica, pontos fracos e pontos fortes que limitam o desempenho da sua atividade no campo, num clima de brainstorming.

Estas tarjetas foram uma a uma apresentadas e discutidas com a plateia, organizadas em grupos (econômico, social e político) e posteriormente priorizadas.

Preservou-se, para todas as manifestações, o anonimato do manifestante, possibilitando-lhe assegurar a liberdade de opinião. Com isto, pretende-se que a responsabilidade quanto aos resultados recaia sobre todos, numa espécie de construção conjunta.

Resultados e Discussão

A seleção dos agricultores pelo critério de liderança e conhecimento foi fundamental para o resultado esperado.

Após a explanação sobre a dinâmica e funcionamento do DRP, de imediato foram disponibilizadas a todos os

participantes até duas cartelas para que registrassem, de forma simplificada, os pontos fracos que limitam o desenvolvimento do segmento agrícola da agricultura familiar e, por conseguinte do meio rural do município.

O Quadro 1, a seguir, mostra o resultado dos pontos fracos registrados pelos participantes.

Quadro 1. Pontos fracos, que limitam o desenvolvimento do segmento agrícola de Arroio do Padre, segundo os produtores e número de repetições, Arroio do Padre, 2011.

Aspecto Econômico	Nº vezes	Aspecto Político	Nº vezes	Aspecto Social	Nº vezes
Comercialização de produtos.	12	Assistência técnica.	5	Capacitação dos produtores.	1
Baixos preços recebidos pelos produtos.	2	Infraestrutura (estradas para o transporte da produção.	4	Qualificação para o gerenciamento da propriedade.	1
Falta de capital de giro	1	Energia (baixa voltagem).	2		
Necessidade de agregação de valor aos produtos.	1	Tecnologia (acesso e troca).	2		
		Leis Ambientais (muito rígidas).	2		
		Ausência de feira livre	2		
		Saúde (médico)	1		
		Pouca ajuda do município aos produtores.	1		
		Concorrência com Importações de produtos agrícolas.	1		
		Dificuldades para pagamento de dívidas de financiamentos.	1		
		Dificuldades para expansão (avicultura e pecuária leiteira).	1		
		Difícil acesso a ensiladeira	1		
		Ausência de agroindústrias para processamento.	2		

4 Diagnóstico Rápido Participativo e Fomento à Fruticultura como Alternativa de Diversificação Rural em Áreas de Tabaco no Município de Arroio do Padre-RS

No aspecto econômico, o principal ponto fraco, na opinião dos produtores, que tem limitado o desenvolvimento da produção primária do município é a comercialização dos produtos. Este problema foi relatado por 12 produtores, ou seja, 24% dos presentes, o que caracteriza a amplitude das dificuldades encontradas no momento da venda dos produtos. Outros pontos relatados dizem respeito ao descontentamento com os baixos preços recebidos pela venda dos produtos, à falta de capital de giro para fazer frente aos custos e a necessidade de agregação de valor aos produtos.

No aspecto político, o ponto mais evidenciado foi a necessidade de assistência técnica que abranja um número maior de produtores. O segundo ponto diz respeito à melhoria das estradas secundárias de acesso às propriedades e para o escoamento da produção. A baixa voltagem da energia elétrica no interior do município foi, também, um dos pontos fracos citados. Outros pontos, também considerados

importantes, que estão limitando o desenvolvimento do segmento primário do município, referem-se a: dificuldade de acesso à tecnologia ou mesmo a trocas de experiências com outros produtores; as atuais leis ambientais que restringem o espaço agricultável das propriedades; a ausência de médicos; a falta de uma feira-livre para a comercialização da produção no município; pouca ajuda do poder público aos produtores; concorrência da produção local com os produtos importados; dificuldades para cumprir compromissos financeiros assumidos em função da atual descapitalização dos produtores; dificuldades para a expansão da avicultura e pecuária leiteira; difícil acesso a ensiladeira (equipamento que faz parte do projeto de patrulha agrícola do governo municipal) e ausência de projeto de instalação de agroindústria para o processamento da produção primária do município.

Quadro 2. Pontos fortes, que facilitam o desenvolvimento do segmento agrícola de Arroio do Padre, segundo os produtores e número de repetições, Arroio do Padre, 2011.

Aspecto Econômico	Nº vezes	Aspecto Político	Nº vezes	Aspecto Social	Nº vezes
Existência da pecuária leiteira.	7	Patrulha agrícola.	3	Disponibilidade de mão de obra.	2
Existência do tabaco.	6	Estradas.	1		
Fruticultura.	4	Secador de grãos.	1		
Clima favorável para diversificação	2	Política agrícola para a agricultura familiar.	1		
Supermercado	1	Calcário (incentivo da prefeitura).	1		
Avicultura	1	Crédito Rural.	1		
Solo	1				

Como pontos fortes para o desenvolvimento do setor primário do município, que merecem ser mantidos e até fortalecidos, no aspecto econômico, foram mencionadas a existência da pecuária de leite e a produção de tabaco, responsáveis pela maior fatia da renda que sustenta as famílias no campo. A fruticultura também foi mencionada como uma das fontes de renda dos produtores, que desponta com potencial para o crescimento na produção de citros, caqui, maçã e pêssego. Outro fator positivo é o clima e o solo da região, favoráveis à produção agrícola diversificada. A avicultura também tem sido um fator que contribui para a geração de renda dos agricultores. A existência de um supermercado no município foi lembrada como fator econômico positivo em função da facilidade que proporciona para os produtores na aquisição de produtos gerais de consumo.

No aspecto político, o principal fator apontado como positivo foi a presença da patrulha agrícola à disposição dos agricultores. O esforço do poder público na manutenção de estradas também foi apontado como fator positivo que deve ser mantido e ampliado. As atuais políticas agrícolas, especialmente o crédito rural, também foram apontadas como fator positivo. A existência de um secador de grãos no município é fator positivo, assim como a política municipal de ajuda aos produtores na aquisição de calcário, o que deve ser mantido.

No aspecto social, o fator positivo apontado é a disponibilidade de mão-de-obra para ser utilizada na ampliação das propostas de desenvolvimento no campo.

Teor da palestra sobre comercialização

Comercialização é o processo intermediário entre o produtor e o consumidor. Consiste em colocar os bens e serviços produzidos à disposição do consumidor, na forma, tempo e local em que ele esteja disposto a adquiri-los.

A comercialização requer técnicas que estudam o mercado, os produtos desejados, os produtos promissores e quantidades viáveis. A comercialização deve adequar-se às características do produto e ao mercado a que se destina. O grande desafio para os produtores, portanto, é primeiro conhecer o mercado para depois produzir.

O conhecimento do mercado lhe responderá as questões: para quem vender? A venda para o consumidor será direta ou necessitará de intermediários? Caso a venda seja direta, vai depender da iniciativa do produtor em conhecer: o perfil do consumidor do seu produto; a estratégia logística de fazer chegar o produto até ele; qual o tamanho do mercado do seu produto; quem são seus concorrentes; qual o preço médio pago pelo produto nos últimos dez anos; quanto custa para produzir; quais as opções tecnológicas existentes e quais as políticas públicas válidas para o segmento em termos de crédito, para custeio e investimentos, assistência técnica, pesquisa, etc.

Outro fator que deve merecer a atenção do produtor se refere às condições existentes na sua propriedade para o desenvolvimento da atividade escolhida. Neste sentido, deve ser quantificada a mão de obra existente, área agricultável disponível, recursos financeiros próprios ou disponíveis, conhecimentos técnicos (acesso à tecnologia), assistência técnica pública e/ou privada à disposição, conhecimento gerencial.



Foto: Dienice Ana Bini

Figura 2. Palestra sobre comercialização de frutas no município de Arroio do Padre.

Frutas como alternativa econômica

Uma das alternativas econômicas para o município são as frutas, em função de serem, em geral, atraentes, com aroma e sabor agradáveis, nutritivas e de fácil digestão, prevenirem doenças e pela diversificação de variedades que podem ser adaptadas fora da região de origem. Podem ser produzidas para o consumo da família e venda, ou exclusivamente para a venda.

Entretanto, o produtor deve decidir antecipadamente se irá produzir para vendê-las na forma in natura, direcioná-la para a indústria processadora, ou processá-la minimamente na sua propriedade na forma que agregue maior valor.

Outro fator importante que deve ser considerado é a quantidade a ser produzida. Quantidades produzidas acima da demanda obrigarão redução de preços. Neste caso o produtor fica na condição de tomador de preço. O ideal é manter quantidades equivalentes à demanda, o que pode ser alcançado com experiências repetidas, passando à condição de formador de preço.

Uma forma de fortalecimento da produção voltada para o mercado é o associativismo, onde produtores juntos terão condições de conhecer o mercado, planejar a produção, promover o produto, qualificar o sistema de produção, adquirir insumos com barganha de preços e,

principalmente, manter escala de produção com regularidade de oferta.

Entre as opções de frutas para negócios com respaldo tecnológico da Embrapa Clima Temperado (2010) e seus parceiros, destacam-se:

Amora-preta: fruta rica em vitaminas e fitoquímicos, compostos naturalmente produzidos pela planta e que, geralmente, apresentam ação antioxidante e previnem doenças crônicas não transmissíveis. Apresenta atividade antioxidante, anti-inflamatória, antimutagênica, prevenindo ou amenizando os sintomas de alguns tipos de cânceres como o de útero, cólon, boca, mama, próstata e pulmão. É antiangiogênica, evitando a formação de vasos como varicoses e formação de novos tumores.

Araçá: fruta mucilaginosa, adstringente e nutritiva. Rica em vitamina C e antioxidante; indicada no tratamento de prisão de ventre, gripes, resfriados e infecções, provavelmente pela presença de óleos essenciais com atividade antimicrobiana.

Araticum: fruta que apresenta vitaminas C e do complexo B, sendo também rica em carotenoides. É antioxidante, indicada no tratamento de diarreias crônicas; antimutagênica, podendo prevenir alguns

tipos de câncer como garganta e pele, além de ter ação antimicrobiana.

Caqui: rico em fibra dietética e polifenóis, tanino e catequinas. É uma fruta antioxidante e pode ser eficaz no combate à leucemia, diabetes, colesterol e aterosclerose. É anti-inflamatória e pode prevenir doenças associadas ao envelhecimento, como mal de Parkinson e Alzheimer. Apresenta vitaminas C e do complexo B, sendo também de prsmente, apresentam aç

Cereja-do-rio grande: apresenta consideráveis teores de fósforo e potássio, altos teores de carotenoides e antocianinas. Esta fruta de coloração roxa apresenta alta atividade antioxidante, é indicada no combate à diarreia e, também, como digestiva.

Figo: possui vitaminas B1 e B2. Seu consumo previne agregação de plaquetas que podem levar a derrames. É laxativo pelo seu teor de fibras (como as β -glucanas) e ajuda em distúrbios gastrointestinais. É anti-inflamatório e antioxidante, tem ação contra o vírus do herpes, reduz sangramentos, reduz açúcar no sangue e colesterol. Apresenta efeito citotóxico contra algumas células cancerígenas (o látex produzido pelo figo também tem este efeito) e combate doenças respiratórias. O chá da folha da figueira reduz diabetes e colesterol.

Framboesa – fruta rica em carboidratos e fibras (pectina) sendo por isso boa para repor as energias. Possui atividade antiviral, anticancerígena e apresenta alto teor de aspirina natural. Além disso, as folhas da framboesa possuem um efeito antidiarreico e anti-inflamatório.

Goiaba: apresenta flavonoides, carotenoides, terpenoides e triterpenoides. Ela se mostra efetiva no tratamento de diarreia, desenteria e diabetes. É antioxidante, protege o fígado, antialérgica, antimicrobiana, antígenotóxica, antiespasmódica, citotóxica, antiespasmódica, cardioprotetora, antitússica e anti-inflamatória.

Guabiju: possui diversas vitaminas que auxiliam no combate a anemias. As folhas desta planta são popularmente utilizadas no tratamento de diarreias. Guabiroba: apresenta alto teor de compostos fenólicos totais e atividade antioxidante. Suas folhas são utilizadas para tratar diarreia, reumatismo, para reduzir colesterol e, ainda, apresentam atividade antimutagênica. Também auxiliam no tratamento da obesidade.

Jabuticaba: esta fruta apresenta vitamina C e B, potássio, magnésio, cálcio, ferro, fósforo e pectina. A casca da jabuticaba é riquíssima em antocianinas que

protegem contra doenças cardíacas e podem ser utilizadas no preparo de sucos e geleias. É uma fruta com alto poder antioxidante.

Jambolão: é fruta adstringente, calmante, diurética, estimulante gastrointestinal, estomacal, hipoglicêmica, laxante, sudorífica, indicada para diabetes, prisão de ventre, distúrbios gástricos e pancreáticos e disfunções nervosas. Possui ácido ascórbico, ácido gálico, antimelina, betacaroteno, carboidratos, cariofileno e eugenol.

Laranja de mesa: rica em fibras solúveis, vitamina C, polifenóis (principalmente as flavononas como a naringina e hesperidina) e carotenoides (α e β caroteno, luteína, zeaxantina e criptoxantina). É antioxidante, reduz o colesterol ruim e aumenta o bom, reduz triglicérido e gordura no fígado. Inibe o crescimento de alguns tipos de câncer como o de mama; previne aterosclerose e disfunções da tireoide. Limão: excelente fonte de vitamina C, rico em polifenóis e carotenoides (violaxantina, luteína, criptoxantina, β -caroteno). É antioxidante, analgésico, antianêmico, antisséptico e remineralizador.

Maracujá: o suco do maracujá é boa fonte de vitamina A e C, além daquelas do complexo B. É rico em minerais como cálcio e ferro. O chá, na forma de infusão das folhas, é utilizado em casos de alcoolismo crônico, asma, coqueluche, convulsão infantil, delírium tremens, diarreia, desenteria, dor de cabeça nervosa, erisipelas, úlceras, nevralgias, tétano, crises nervosas e neurastêmicas, insônias e tosses de origem nervosa.

Marmelo: fruta com propriedades adstringente, antisséptica, antidiarreica, antiespasmódica, calmante e nutriente. Indicada para queimadura, inflamação da garganta, diarreia, cólica, convalescência, edema traumático, nevralgia facial e fissura na pele.

Mirtilo: fruta rica em antioxidantes, tem elevado conteúdo de polifenóis que conferem funções protetoras das paredes das células. Suas propriedades medicinais vão do combate aos radicais livres, efeito anti-inflamatório, melhora da circulação e redução do colesterol ruim até a prevenção ou reversão da catarata e glaucoma.

Pêssego: excelente fonte de minerais como fósforo, magnésio, potássio, manganês, cobre, iodo, ferro e selênio. É rico em fibras, carboidratos e vitaminas A, E, e do complexo B. No pêssego podemos encontrar fitoquímicos como os carotenoides e polifenóis. Esta fruta pode ajudar no bom funcionamento do intestino e combate o colesterol e a diabetes. Previne doenças degenerativas e cardiovasculares, é antioxidante e

anti-inflamatório, pode prevenir o aparecimento de alguns tipos de cânceres como mama e cólon. Pitanga: nas folhas da pitangueira foram identificados flavonoides, terpenos, tanino e óleos essenciais. As frutas são fontes de carotenoides e antocianinas. As folhas podem ser utilizadas no tratamento de diversas enfermidades como doenças estomacais, hipertensão, obesidade e doenças cardiovasculares. É anti-inflamatória, diurética e bactericida. Estudos preliminares mostram que a fruta reduz a proliferação de alguns tipos de câncer como o cólon-retal, de pulmão, renal, de mama e de ovário.

Physalis: a fruta tem alto teor de vitamina A e C, fósforo e ferro, além de flavonoides, alcaloides e fitoesteroides. O consumo da fruta ajuda a prevenir várias doenças, como diabetes, reumatismo crônico, doenças de pele, bexiga, rins e fígado.

Romã: é uma fruta antioxidante, sendo que a casca tem maior potencial do que as outras partes da fruta (pode ser utilizada para fazer chá). Seu suco tem atividade antioxidante, anti-inflamatória, antiaterogênica e anticarcinogênica, provavelmente pela presença dos compostos fenólicos encontrados como derivados do ácido elágico e antocianinas.

Ainda, pode ser utilizada como vermífugo, no combate à diarreia, aftas, diabetes e prevenção da AIDS, alergias, doenças cardiovasculares, além de ser coadjuvante em reposição hormonal.

Uvaia: esta fruta apresenta carotenoides e compostos fenólicos. As folhas da uvaia podem ser utilizadas no tratamento da gota. A fruta é antioxidante.

Uva de mesa: a fruta é rica em carboidratos, mas também apresenta pequenas quantidades de vitaminas do complexo B e C. Fornece boas doses de minerais como potássio, cálcio, fósforo, magnésio, cobre e iodo.

Outras opções alternativas para substituir o tabaco, com mercado assegurado, são as oliveiras para a produção de fruto e azeite, galinhas caipiras, cana-de-açúcar para a produção de cachaça, e batata doce.

Produção do desconhecido

Antes de iniciar a produção de espécies frutíferas desconhecidas do produtor, este deve se informar sobre as características da planta, sobre a adaptação desta às condições naturais da sua região e, principalmente, da sua propriedade, sobre o seu potencial produtivo e sobre os conhecimentos tecnológicos disponíveis. Deve também saber sobre a assistência técnica pública e privada à disposição; sobre os programas de capacitação para a produção; sobre os programas de capacitação para a

transformação do produto e sobre os programas de capacitação para a gestão da produção, do acesso ao crédito e, principalmente, de mercado.

Mercado de frutas hoje

O cenário geral para as frutas no mundo e no Brasil, atualmente, aponta margens decrescentes de lucro e exigências crescentes dos consumidores. Este cenário provoca desafios em busca da lucratividade a partir da melhoria da eficiência produtiva e da agregação de valor. A estratégia a ser adotada deve ser a diferenciação do produto (fazer a mesma coisa de forma diferente), caracterizando o produto, descrevendo a origem, a forma de produção e propriedades medicinais. Para isto os produtores devem buscar apoio em pesquisa e marketing. Algumas das características do mercado de frutas é a conveniência. Por exemplo as famílias são cada vez menores e preferem frutas embaladas em pequenas quantidades, prontas para o consumo. A conscientização ecológica é outra característica do consumidor moderno, que exige qualidade do produto com preço compensador. Em busca da saúde corporal e beleza, o consumidor, esclarecido, começa a descobrir nas frutas o alimento ideal para atingir este objetivo

Com a abertura econômica, os países com potencial para a produção de frutas, (temperadas ou tropicais) podem oferecê-las o ano todo, o que se reveste em vantagens sobre os demais. Para isto, devem-se intensificar pesquisas com novas variedades, de acordo com as exigências ambientais e sociais, seja na produção ou pós-colheita, com embalagens recicláveis com identificação, rastreabilidade, produção limpa e selo de qualidade. Isto de certa forma vem sendo realizado pela Embrapa Clima Temperado e parceiros. O ideal seria a ocupação por inteiro do mercado nacional sem perder de vista as oportunidades do mercado internacional.

Sobre a promoção da sua fruta

Mesmo que o produtor não esteja ligado diretamente à venda, pois esta tarefa cabe a pessoas qualificadas para tal, é necessário que ele tenha consciência da importância de definir um posicionamento que destaque o que de melhor existe na fruta que escolheu para produzir. É importante que crie para a sua fruta uma personalidade própria (produto saudável que contribui para a vitalidade, longevidade, etc.). Que faça as pessoas se sentirem atraídas ao verem o produto e assim degustá-lo. Mas é preciso evitar artifícios gratuitos que não estejam relacionados com os objetivos de promoção da fruta. É possível que a

fruta não seja melhor que as demais, por isso recomenda-se ética e honestidade, dizendo que a fruta é boa, mas de forma firme e forte. Cultivar os sentidos do consumidor quando lhe for oportunizado falar nas mídias sobre sua fruta, criar lembrança e demonstrar quando a comunicação for na TV. Facilitar a memorização do consumidor sobre a fruta. Emocionar ao comunicar com pessoas e “vender a ideia” na mensagem. Mirar o alvo, escolher o público da mensagem, mesmo que aquele que comercializa seja apenas o produtor, e não o “marqueteiro”.

Formas de consumo das frutas

As frutas podem ser consumidas: na forma natural, na forma de sucos, geleias, compotas, sorvetes, iogurtes, salada de frutas, molhos para saladas e carnes, tira-gosto na degustação de vinhos, no preparo de fondue de chocolate ou frutas liofilizadas.

Onde vender as frutas e demais produtos agrícolas do município de Arroio do Padre.

As vendas podem ocorrer no próprio município, nas centrais de abastecimento de municípios vizinhos ou da capital, nas feiras agropecuárias municipais, nos mercados municipais, nas tendas localizadas na beira das estradas ou em locais especialmente planejados para tal. A sugestão oferecida para ser operacionalizada em médio prazo é a instalação da “Casa do Arroio do Padre”, a ser localizada no centro urbano de Pelotas.

Conclusão

A técnica utilizada para alcançar o objetivo central foi alcançada, permitindo que as partes envolvidas participassem ativamente das decisões. Todas as 50 pessoas presentes, envolvidas diretamente no processo de identificação dos entraves ao desenvolvimento do segmento agrícola do município, tiveram acesso de forma igual às oportunidades de manifestações, o que o fizeram de forma participativa. A segunda parte da oficina, que focou o principal entrave, na opinião dos presentes, ou seja, a comercialização da produção mostrou os caminhos alternativos para a solução deste problema, com a seleção de várias alternativas, discutidas ativamente com os presentes.

Esta forma de discussão e encaminhamento de soluções, por fim, mostrou-se efetiva e econômica,

visto que em apenas um dia de encontro é possível definir problemas e possíveis soluções com envolvimento direto dos participantes. As ações a serem desencadeadas a partir deste ponto, entretanto, dependerão dos próprios envolvidos.

Referências

EMBRAPA. **Frutas de clima temperado e subtropical:** algumas propriedades medicinais. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.

MADAIL, J. C. M.; LANGE, R. M. **Diagnóstico da agricultura de base familiar no município de São Lourenço do Sul, RS.** Pelotas: EMBRAPA-CPACT, 1998. 54P. (EMBRAPA-CPACT. Documentos, 41)

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS. Instituto Técnico de Pesquisa e Assessoria. **Banco de dados da zona sul:** RS. Pelotas: EDUCAT, 2009. (UCPel – ITEPA. Boletim informativo, 18)

10 Diagnóstico Rápido Participativo e Fomento à Fruticultura como Alternativa de Diversificação Rural em Áreas de Tabaco no Município de Arroio do Padre-RS

Comunicado Técnico, 258

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Clima Temperado
Endereço: Caixa Postal 403
Fone/fax: (53) 3275 8199
E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão 2011: 30 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: *Ariano Martins de Magalhães Júnior*
Secretária- Executiva: *Joseane Mary Lopes Garcia*
Membros: *José Carlos Leite Reis, Ana Paula Schneid Afonso, Giovani Theisen, Luis Antônio Suita de Castro, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Christiane Rodrigues Congro Bertoldi e Regina das Graças Vasconcelos dos Santos*

Expediente

Supervisor editorial: *Antônio Luiz Oliveira Heberlé*
Revisão de texto: *Bárbara Chevallier Cosenza*
Revisão bibliográfica: *Fábio Lima Cordeiro*
Editoração eletrônica: *Juliane Nachtigall (estagiária)*